



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

**ATENDIMENTO ÀS CONDICIONANTES DA LICENÇA DE
OPERAÇÃO NÚMERO 447/2005, 2ª RENOVAÇÃO**

UHE BARRA GRANDE

Maio de 2014

2.2.a PROGRAMA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

SUMÁRIO

1	JUSTIFICATIVA	3
2	OBJETIVOS DO PROGRAMA.....	4
2.1	Objetivo Geral	4
2.2	Objetivos específicos	4
3	METAS.....	4
4	INDICADORES	5
5	PÚBLICO ALVO.....	5
6	METODOLOGIA	6
6.1	PEA Comunidade.....	6
6.1.1	Estrutura do PEA Comunidade.....	6
6.1.2	Ações de Educação Ambiental	7
6.1.3	Projetos de Educação Ambiental.....	12
6.2	PEA Trabalhadores.....	12
6.2.1	Estrutura do PEA Trabalhadores	13
6.2.2	Ações de Educação Ambiental dos Trabalhadores	14
6.3	Divulgação dos Projetos de Educação Ambiental.....	15
7	INTER-RELAÇÃO COM OUTROS PROGRAMAS	16
8	ATENDIMENTO AOS REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS	16
9	ETAPAS DE EXECUÇÃO	17
10	RECURSOS NECESSÁRIOS	17
11	CRONOGRAMA FÍSICO.....	18
12	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO.....	18
13	RESPONSÁVEIS PELA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA.....	18
14	RESPONSÁVEIS TÉCNICOS.....	18
15	BIBLIOGRAFIA	19
	ANEXO.....	20

1 JUSTIFICATIVA

A educação ambiental deve ser entendida em seu sentido mais amplo, voltada para a formação de pessoas para o exercício da cidadania responsável e consciente, e para uma percepção ampliada sobre os ambientes no qual estão inseridas.

Para que as mudanças aconteçam, é necessário que a educação ambiental seja assumida por todos os indivíduos e instituições em todas as suas esferas e, principalmente, com a participação efetiva da sociedade. À medida que a sociedade participa, ela se apropria do seu papel de atora, corresponsabilizando-se pelas decisões tomadas e vendo-se inserida ao ato educativo.

Visando instruir os programas de educação ambiental desenvolvidos nos empreendimentos sob sua responsabilidade de licenciamento, o IBAMA, em 27 de março de 2012, editou a Instrução Normativa 02 que estabelece as bases técnicas para programas de educação ambiental apresentados como medidas mitigadoras ou compensatórias, em cumprimento às condicionantes das licenças ambientais emitidas pelo Instituto.

A IN 02/2012 estabelece que os Programas de Educação Ambiental – PEA deverão contemplar ações a serem definidas em conjunto com as populações da região dos empreendimentos e os trabalhadores implicados, devendo proporcionar às pessoas, grupos ou segmentos sociais das áreas por ele abrangidas, ações para o desenvolvimento das capacidades necessárias, para que grupos sociais, em diferentes contextos socioambientais do país, exerçam o controle social da gestão ambiental pública.

A 2.^a Renovação da Licença de Operação n.º 447/2005, em sua alínea 2.2 letra “a” estabeleceu como condicionante a elaboração e implantação de um Programa de Educação Ambiental – PEA, considerando o atual momento do empreendimento (passados aproximadamente 9 anos da formação do reservatório) focado no atendimento da IN 02/2012 e em consonância com as atividades do Plano Integrado de Relacionamento com as Comunidades do Entorno da UHE Barra Grande, abrangendo dois componentes fundamentais:

-
- Programa de Educação Ambiental voltado à comunidade do entorno da usina;
 - Programa de Educação Ambiental voltado à capacitação continuada dos colaboradores do empreendimento.

2 OBJETIVOS DO PROGRAMA

2.1 Objetivo Geral

O Programa de Educação Ambiental (PEA) objetiva a realização de ações educativas de caráter não formal, voltado à informação e capacitação da comunidade do entorno e colaboradores da usina, quanto às questões ambientais que envolvam as partes interessadas no empreendimento e suas ações.

2.2 Objetivos específicos

- Discutir o papel estratégico da empresa e da participação da coletividade, na gestão dos recursos naturais e na busca de um meio ambiente ecologicamente equilibrado na região do empreendimento;
- Adotar processos participativos a fim de capacitar a comunidade para conviver com as alterações na região;
- Qualificar pessoas e instituições para a proposição ou formalização de projetos socioambientais;
- Promover interface do Programa de Educação Ambiental com os demais programas de monitoramento e ações desenvolvidas pela Baesa, ONGs e pelo poder público;
- Promover a participação individual e coletiva na gestão do uso sustentável e conservação dos recursos naturais, por meio de capacitação da comunidade.

3 METAS

- Construir em conjunto com a comunidade representada no Conselho Comunitário Consultivo uma agenda anual de atividades e projetos de educação ambiental;

- Realizar, no mínimo, duas ações anuais de educação ambiental, voltadas ao envolvimento da comunidade;
- Definir projetos de educação ambiental com a comunidade no âmbito do Conselho Comunitário Consultivo - CCC, a partir de proposta do Comitê Integrado de Relacionamento com a Comunidade do Entorno da Hidrelétrica - CIRCEH;
- Qualificação de pessoas e instituições para a proposição ou formalização de projetos socioambientais.

4 INDICADORES

O indicador mais tangível deste programa é número de pessoas informadas/capacitadas, onde se pode definir uma meta anual a ser atingida, tanto com relação à comunidade quanto em relação aos trabalhadores da empresa.

Entretanto, deve-se destacar que o resultado mais importante do programa é a conscientização das pessoas, que não se mede e não se tem certeza de alcançar, pois depende de cada um, mas pode-se buscar medir os resultados em termos de ações e comportamentos resultantes.

O resumo das atividades do PEA Comunidade será informado anualmente ao IBAMA quando da apresentação do Relatório Anual de atendimento das condicionantes da Licença de Operação.

Número de ações, atividades e projetos gerados pela comunidade em decorrência das atuações e tratativas ocorridas junto ao CCC;

Numero de treinamentos realizados para publico interno e relacionado aos aspectos e impactos do empreendimento, (usos dos recursos naturais).

5 PÚBLICO ALVO

O conjunto de ações do PEA da Usina Barra Grande consta de duas componentes estruturais:

- PEA Comunidade: direcionado para grupos sociais existentes na área de influencia do empreendimento;

- PEA Trabalhadores: destinados aos empregados e contratados envolvidos na operação e manutenção da usina Barra Grande.

6 METODOLOGIA

6.1 PEA Comunidade

As atividades decorrentes do PEA Comunidade da usina Barra Grande objetivam contribuir para as seguintes linhas estratégicas de ação:

- Fortalecimento da participação e controle social objetivando desenvolver processos formativos e discussões, buscando o desenvolvimento e aplicação de ferramentas de controle social, bem como estimular a participação da comunidade/sociedade no processo de licenciamento ambiental e discussão de políticas públicas;
- Interface do Programa de Educação Ambiental com os demais programas de monitoramento e ações desenvolvidas pela Baesa, ONGs e pelo poder público;
- Percepção, gestão e convivência com alterações ambientais introduzidas pela formação do reservatório e pelo novo ordenamento territorial do Entorno: consiste na adoção de processos participativos a fim de capacitar a comunidade para conviver com as alterações na região que serão introduzidas com o advento do reservatório, em especial, quanto a implantação da APP e da proposta de ordenamento e utilização do reservatório no âmbito do Plano de Conservação e Uso de Entorno do Reservatório – PCAU.

6.1.1 Estrutura do PEA Comunidade

O PEA Comunidade é implantado por profissionais da BAESA que desenvolvem atividades na área de Responsabilidade Social e de Meio Ambiente, os quais possuem o devido registro no Cadastro Técnico Federal. As ações requeridas para o atendimento das três linhas estratégicas de atuação do PEA Comunidade requer o envolvimento com o Comitê Integrado Para Relacionamento do Entorno (CIRCEH) e através deste, há o envolvimento

indireto com as demandas e diretrizes apontadas nas discussões do Conselho Comunitário Consultivo (CCC). As diretrizes funcionais e estratégicas do PEA Comunidade tem envolvimento direto da Diretoria da BAESA.

O resumo das atividades do PEA Comunidade será informado anualmente ao IBAMA quando da apresentação do Relatório Anual de atendimento das condicionantes da Licença de Operação.

6.1.2 Ações de Educação Ambiental

No planejamento da BAESA, no mínimo duas ações anuais de educação ambiental voltadas ao envolvimento da comunidade devem ser realizadas. Uma vez que o início das discussões promovidas no CCC dar-se-á a partir da formação e implantação do Conselho, as ações de educação ambiental previstas para 2014 seguem as discussões antecedentes que foram realizadas em outros momentos de reuniões com as comunidades ocorridas no ano de 2013 (Semana de Meio Ambiente, Semana de Sustentabilidade e Oficina de Construção do Relatório de Sustentabilidade). Assim, durante o ano de 2014, por intermédio das reuniões com o CIRCEH, o qual é alimentado pelas demandas do CCC, será construída a agenda de atividades e projetos de educação ambiental para o ano de 2015.

6.1.2.1 PROGRAMA ECONOMIZE O PLANETA

Consiste na capacitação da Comunidade sobre ações de conscientização ambiental e de mudança de comportamento que idealizam o consumo sustentável dos recursos naturais. Este projeto teve o seu lançamento em 2013, durante a semana de sustentabilidade, com a realização de duas oficinas em Anita Garibaldi (Usina) em Cerro Negro (comunidade). Ao final, do treinamento e reflexão, o público é convidado a utilizar uma calculadora para o cálculo da “pegada ambiental”. Como resultado, a calculadora fornece orientações práticas e mudanças de hábitos no cotidiano que auxiliam na “melhora da pegada ambiental”.

Após a capacitação sobre o consumo consciente, ocorre a apresentação do site www.economizeoplaneta.com.br que calcula o nosso consumo de recursos

naturais, traz dicas, ferramentas e recursos sobre como reduzir as contas de energia e viver de forma mais sustentável.

Para 2014, este programa será replicado em mais 6 (seis) municípios com a realização de no mínimo 6 encontros.

6.1.2.2 LIVRO PLANETA ENERGIA

A partir de reuniões com as escolas, constatações de campo e sugestões dos professores da rede básica surgiu a necessidade de tratar o Tema Educação Ambiental de forma sistemática e integrada sem deixar de lado os problemas locais e regionais.

A proposta de produzir um Livro voltado à educação ambiental apresentou-se como a principal ação para trabalhar o tema de forma uniforme nos municípios da área de influência da usina. A partir dessa demanda emergente, a BAESA contratou três professores pesquisadores da Universidade do Oeste de Santa Catarina, objetivando formular o livro de educação ambiental.

Durante 1 ano, os três pesquisadores regionais “construíram” a proposta do Livro, tomando como base:

- A abordagem de problemas globais;
- O tratamento de problemas regionais e locais que contribuem para as questões globais;
- As discussões ocorridas nos seminários e coletas de percepções e recomendações dos professores da rede básica;
- A necessidade de traduzir e transformar aspectos importantes em linguagem acessível para o Ensino Básico.

O Livro foi dividido em 5 (cinco) capítulos que tratam de temas centrais:

- Planeta Terra;
- Água;
- Flora e fauna
- Problemas Ambientais;
- Planeta Sustentável.

A seleção dos principais tópicos abordados em cada capítulo como já mencionado levou em consideração seminários e reuniões realizadas com os educadores dos municípios;

Além da abordagem conceitual nos capítulos, cada tema contém as seguintes seções:

- Pesquisa: são apresentadas pesquisas práticas e interessantes para aprofundar os conhecimentos do assunto tratado e posterior compartilhamento com os colegas de aula;
- Ampliação do conhecimento: em cada capítulo são sugeridos livros, filmes, documentários, links sobre assuntos em pauta para poder aprofundar o conhecimento;
- Clicando: um assunto puxa o outro. O aluno relaciona o assunto tratado num capítulo com outro, comprovando a interrelação entre os temas;
- Bate Papo: momento em que os educadores e alunos debatem as questões propostas, manifestando opiniões, dando ideias e desenvolvendo espírito crítico;
- Curiosidades: apresentação de curiosidades relacionadas a cada capítulo;
- Mãos à Obra: o aluno colocará a mão na massa, realizando experiências, criação de cartazes, manchetes, desenhos, slogans, desenvolvendo as habilidades e soltando a imaginação;
- Agora é com você: é o momento onde o aluno comprova o aprendizado, respondendo questões, produzindo textos, ilustrações, trabalhando em grupo ou na forma individual sobre o tema abordado;
- Em síntese: no final de cada capítulo, é apresentado um breve resumo, conclusão ou convite à reflexão;
- Pensamentos Ecologicamente Corretos: no rodapé de cada folha poderá ser encontrado um pensamento, reflexão.
- Em setembro de 2013, foram realizadas reuniões com os educadores, diretores de escolas e secretarias de educação dos municípios da AID quando foi apresentada 1ª versão do Livro Planeta Energia, resultado da coleta de informações e temas prospectados pelos 3 (três) autores junto as escolas.

- Após incorporação dos comentários da primeira versão do Planeta Energia, estão sendo produzidos 600 exemplares que serão disponibilizados aos alunos da escola municipal de Esmeralda/RS e Campo Belo do Sul/SC:
- 345 alunos do Rio Grande do Sul e 250 de Santa Catarina do ensino médio (5a e 6a séries) irão trabalhar com o livro ao longo do ano;
- Este piloto está sendo trabalhado com 13 turmas em 5 (cinco) escolas municipais;
- 11 professores serão envolvidos nesta proposta pedagógica;
- Em 2014, os autores realizarão reuniões com os professores para obter feedback e identificação de oportunidades de melhorias. No final do ano a Baesa irá promover um concurso/gincana para reconhecer os alunos que completarem todas as atividades e tarefas pertinentes ao livro Planeta Energia.

6.1.2.3 ATENDIMENTO AO PARECER IBAMA 001125/2014 COHID/IBAMA

Conforme o parecer 001125/2014 COHID/IBAMA, de 20 de março de 2014, e o Ofício 02001.002683/2014-69 DILIC/IBAMA, o Programa de Educação Ambiental deverá incorporar nas atividades de educação ambiental envolvendo as comunidades os seguintes temas:

- Implantar uma linha de divulgação envolvendo a *Dyckya distachya*;
- Divulgar a importância das áreas de reserva legal para as famílias que vivem nos Reassentamentos;
- Estimular do turismo de observação e fotografia de aves (condicionante 2.9 da LO 447/2005, 2ª renovação);

Para atendimento a esses 03 (três) temas propostos a BAESA irá desenvolver atividades com sua equipe de campo, que já atua junto às comunidades lindeiras fortalecendo ainda mais as parcerias estabelecidas, e por meio de seus parceiros regionais que já possuem atividades em processo de desenvolvimento voltados aos temas propostos, para tanto as principais ações para cada tema estão expressos abaixo:

a) Implantar uma linha de divulgação envolvendo a *Dyckya distachya*, por meio da realização de atividades com educandos e professores. Elaborar uma cartilha a ser aplicada para a realização das atividades, contendo:

- Importância das espécies vegetais nativas
- Conservação das espécies reófitas
- Ações de conservação de espécies vegetais e reófitas
- Locais de introdução

b) Divulgar a importância das áreas de reserva legal para as famílias que vivem nos Reassentamentos, por meio da elaboração de uma cartilha e realização de treinamentos com as famílias que vivem nos reassentamentos. A cartilha a ser produzida trará informações de:

- Conceito de reserva legal e área protegidas;
- Aspectos legais;
- Atividades permitidas e não permitidas nas áreas de reserva legal;
- Práticas de conservação;
- Cadastro Ambiental Rural;
- Atendimento a emergências.

c) Avaliar junto ao poder público local e as associações municipais, as potencialidades da região do entorno do reservatório para o turismo de contemplação e fotografia de aves (condicionante 2.9 da LO 447/2005, 2ª Renovação). Em parceria com a ADREL, estimular o turismo de observação e fotografia de aves, por meio de apoio a:

- Avaliação da potencialidade de trilhas e locais para visualização da avifauna;
- Estimulo a formação de guias locais Aspectos legais;
- Apoiar a elaboração de materiais de divulgação da avifauna;
- Apoiar a elaboração de materiais de treinamento para serem distribuídos para o público alvo.

Nos relatórios anuais será informado o status de andamento das atividades;

6.1.3 Projetos de Educação Ambiental

A partir das tratativas realizadas e acordadas no Conselho Consultivo Comunitário, as proposições de projetos sociais e ações relacionados com a temática educação ambiental são abordadas dentro do contexto e linhas de atuação do PEA Comunidade. A intenção é que a proposição de projetos e ações voltadas à educação ambiental sejam precedidas de uma análise e validação do Conselho Comunitário Consultivo - CCC.

Neste contexto, tanto as ações de educação ambiental decorrentes dos resultados dos programas de monitoramento bem como aquelas ações apoiadas por liberalidade devem ser levadas ao empoderamento e discussão do Conselho.

Para cada projeto desenvolvido a partir das linhas de ação, deverá ser formulada apresentação no seguinte formato:

- I – Justificativa do projeto;
- II – Objetivos Geral e específicos;
- III – Sujeito da ação educativa;
- IV – Metodologia;
- V – Metas;
- VI – Ações;
- VII – Indicadores de monitoramento e avaliação;
- VIII – Cronograma de execução;
- IX – Equipe técnica responsável;
- X – Bibliografia.

6.2 PEA Trabalhadores

O público alvo do Programa de Educação Ambiental Trabalhadores tem como público alvo os trabalhadores e prestadores de serviços que desenvolvem atividade nas instalações da Usina Barra Grande cujos resultados dessas atividades possam influenciar no desempenho sócio ambiental da usina.

Este componente de educação ambiental compreende a organização de processos de ensino-aprendizagem visando à formação continuada dos trabalhadores envolvidos direta e indiretamente na atividade objeto de licenciamento. Estes processos deverão desenvolver capacidades para que os trabalhadores avaliem as implicações dos danos e riscos ambientais e tecnológicos decorrentes da operação do empreendimento nos meio físico-natural e social (na saúde, na segurança, nos planos socioeconômico e cultural etc.).

As atividades decorrentes do PEA Trabalhadores da usina de Barra Grande objetivam contribuir para as seguintes linhas estratégicas de ação:

- Saúde: capacitação sobre temas como alcoolismo, drogas, DST e AIDS, gravidez na adolescência, vetores de doenças; animais peçonhentos etc.;
- Interação com os recursos naturais: abordando questões como caça, pesca, queimadas, desmatamento, resíduos etc.;
- Interação com a comunidade local: abordando questões como segurança pública, valores éticos, culturais e morais, convivência e respeito com as diferenças.

6.2.1 Estrutura do PEA Trabalhadores

O PEA Trabalhadores é implantado por profissionais da BAESA que desenvolvem atividades na área de Gerenciamento Ambiental e Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho. Na atual fase do empreendimento – estabilização dos programas ambientais e operacionais e numero pequeno de trabalhadores (35 empregados), todas as demandas associadas a impactos riscos da operação e manutenção que envolvem os trabalhadores e prestadores de serviços da usina Barra Grande são norteados pelas diretrizes do Sistema de Gestão Integrado (ISO 14.001 e OHAS 18.001).

A identificação e o levantamento de necessidade de treinamento sobre todos os aspectos, inclusive, aqueles associados à educação ambiental – conscientização ou capacitação operacional, é definido pela análise de aspectos e impactos (meio ambiente) e perigos e riscos (saúde e segurança do trabalho) previstas no Sistema de Gestão Integrado. Assim, por exemplo, o adequado manuseio e disposição de resíduos perigosos realizados pelos

empregados são abordados dentro do programa de treinamento e procedimentos operacionais de meio ambiente estabelecidos no sistema de gestão 14.001. O mesmo se refere aos aspectos relacionados à Saúde, quando, por exemplo, campanhas antidrogas e alcoolismos são tratados dentro da Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT).

A implantação do Sistema de Gestão Integrado (SGI) nas instalações da Usina Hidrelétrica Barra Grande é a principal ferramenta adotada pela BAESA para buscar a melhoria contínua nas atividades e processos realizados no empreendimento. Seu bom desempenho assegurou a obtenção das certificações ISO 14001 e OHSAS 18001, que inclusive já foram recertificadas por auditores da British Standard Institution (BSI).

O resumo das atividades do PEA Trabalhadores será informado anualmente ao IBAMA quando da apresentação do Relatório Anual de atendimento das condicionantes da Licença de Operação.

6.2.2 Ações de Educação Ambiental dos Trabalhadores

Anualmente ocorre uma revisão da necessidade de treinamento e reciclagens para os trabalhadores e colaboradores que desenvolvem atividades na usina Barra Grandes. A necessidade de revisão ou abordagem de outros temas é motivada por:

- Resultados de auditorias internas e externas;
- Desempenho da organização em relação ao atendimento de metas ambientais e de saúde e segurança do trabalho;
- Novas diretrizes apontadas nas reuniões de análise crítica.

Periodicamente os colaboradores da usina realizam treinamentos do SGI, conforme descrito abaixo:

- Sistema de Gestão Integrado: visão geral das normas ISO 14001 e OHSAS 18001, incluindo temas como: política de SSMA, objetivos, metas e desempenho da empresa, levantamento de aspectos/perigos e impactos/riscos, principais controles operacionais que devem ser implementados para minimizar riscos e impactos ambientais, resultados de auditorias, programas de SSMA da Baesa, entre outros. Também são incluídos temas relacionados ao uso racional dos recursos naturais.

- PGRS (Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos): conduta relacionada ao manejo de resíduos sólidos gerados durante os serviços. Trata-se de uma palestra de conscientização ambiental que visa a redução da geração de resíduos, bem como o correto armazenamento temporário (coleta seletiva). Neste treinamento os colaboradores aprendem a diferenciar os resíduos perigosos dos não perigosos e quais são os tipos de disposição final.
- Produtos Perigosos: este treinamento é direcionado para os colaboradores que utilizam produtos químicos perigosos, como deve ser realizado o armazenamento de acordo com a compatibilidade química, uso correto de EPIs, FISPQ e, utilização dos kits emergenciais (óleo e produtos químicos).

Estes temas são abordados durante o processo de Integração de empresas terceirizadas.

Além dos treinamentos relacionados, os colaboradores e prestadores de serviço receberão os materiais informativos desenvolvidos para o PEA Comunidade de forma que possa ocorrer a interação e a troca de informações e conhecimentos e tenham o conhecimento pleno das ações que são desenvolvidas pela BAESA junto à comunidade, contribuindo a apoiando na construção dos resultados esperados para o Programa de Educação Ambiental.

6.3 Divulgação dos Projetos de Educação Ambiental

A divulgação dos projetos ambientais condicionantes do licenciamento deverá apresentar claramente que a execução destes projetos está baseada em uma exigência legal. No âmbito de um programa de educação ambiental, este tipo de informação é particularmente importante ao evitar que o público participante confunda as ações executadas como sendo resultado de projetos de responsabilidade social das empresas. Para tais projetos e ações de educação ambiental, a divulgação deverá atender as diretrizes previstas na Instrução Normativa do IBAMA número 02 de 27 de março de 2012. Todos os requisitos de divulgação previsto na norma devem ser aplicáveis a:

- Materiais impressos;
- Materiais em meio audiovisual;
- Bens e imóveis;
- Cursos e capacitações;
- Obras;
- Materiais distribuídos pela empresa dentro do âmbito de projeto vinculado a licenciamento ambiental.

Conforme prevê a Nota Técnica do IBAMA número 119/2012/COHID/CGENE/DILIC, todos os materiais impressos, de comunicação audiovisual e outras mídias de divulgação decorrentes dos programas do licenciamento deverão ser submetidos à avaliação prévia do Órgão Ambiental.

7 INTER-RELAÇÃO COM OUTROS PROGRAMAS

O Projeto se relaciona com os seguintes Programas Ambientais:

- Programa Integrado de Relacionamento com as Comunidades do Entorno da Hidrelétrica - PIRCEH, uma vez que as tratativas ocorridas no Conselho Comunitário Consultivo podem resultar na necessidade de implantação de atividades de educação ambiental e projetos ambientais de interesse da comunidade e trabalhadores ligados ao empreendimento;
- Todos os demais programas ambientais geram informações que podem ser indiretamente utilizadas pelo Programa de Educação Ambiental, a medida que forem implantadas as ações decorrentes do Plano Integrado de Relacionamento com as Comunidades do Entorno das Hidrelétricas, como por exemplo, a utilização dos recursos naturais da região de forma sustentável.

8 ATENDIMENTO AOS REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

- Instrução Normativa do IBAMA - IN 02/2012, que estabelece o conteúdo dos Programas de Educação Ambiental – PEA;
- Nota Técnica do IBAMA número 119/2012/COHID/CGENE/DILIC, todos os materiais impressos, de comunicação audiovisual e outras mídias de

divulgação decorrentes dos programas do licenciamento deverão ser submetidos à avaliação prévia do Órgão Ambiental;

- Parecer Técnico 001125/2014 COHID/IBAMA, de 20 de março de 2014;
- Ofício 02001.002683/2014-69 DILIC/IBAMA, de 23 de março de 2014;
- Renovação da Licença de Operação Nº 447/2005 do IBAMA, emitida em 26 de março de 2014, condicionante 2.1 a.
- Lei Federal 9.795 de 27 de abril de 1999 Institui a Política Nacional de Educação Ambiental.
- Decreto Federal 4.281 de 25 de junho de 2002, regulamenta a Lei 9.795 de 27 de abril de 1999 que instituiu a Política Nacional de Educação Ambiental.

9 ETAPAS DE EXECUÇÃO

O programa será iniciado com a realização de eventos e atividades já programados para o ano de 2014, já que estas atividades foram planejadas antes da emissão da renovação da LO, a qual determinou a elaboração deste programa, uma vez que a Licença de Operação anterior não mencionava o Programa de Educação Ambiental como condicionante. As ações de educação ambiental a serem executadas junto à comunidade a partir de 2015, no âmbito do programa serão definidas a partir da definição do planejamento no CCC- Conselho Consultivo Comunitário, que será constituído no segundo semestre de 2014.

Para a educação ambiental dos trabalhadores, atualmente a empresa possui um sistema de gestão integrado, que envolve um planejamento de treinamento quantos aos aspectos e impactos ambientais, bem como aos perigos e riscos que os trabalhadores estão expostos. Esse planejamento é anual e envolve todas as atividades da empresa.

10 RECURSOS NECESSÁRIOS

Profissionais técnicos capacitados para planejar e executar as atividades e realizar eventos sob sua coordenação.

11 CRONOGRAMA FÍSICO

Consta em anexo o cronograma de atividades deste programa para os próximos 2 anos.

12 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Para cada atividade ou evento realizado, será elaborado relatório técnico pelos técnicos responsáveis pela UHE Barra Grande. Esses relatórios farão parte do arquivo do programa e servirão de base para compor o relatório anual de atividades a ser enviado ao IBAMA.

13 RESPONSÁVEIS PELA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

O programa será executado pela equipe da Baesa, listada no item responsáveis técnicos, que executarão as atividades. Para o caso das atividades externas, a equipe da Baesa irá coordenar as ações de atividades executadas por parceiros apoiados pela instituição.

14 RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

A equipe de gestão do programa é apresentada no quadro abaixo, destacando-se que as ações serão executadas por profissionais com experiência comprovada.

Nome	Formação	Registro profissional	CTF
Damião Maciel Guedes	Biólogo, Doutorando do IPH/UFRGS, Coordenador do Programa	04526/03-D	2238348
José Lionelo Manuzzi	Biólogo, Analista Ambiental	004302/03-D	356080
Khadine Thatiane Appio	Bióloga, Analista Ambiental	058032/03-D	5163134
Zulmar Melo Silva	Técnico Agrícola	-	5163126
Paulo César Ribeiro	Coordenador de Licenciamento e Sustentabilidade	-	356116

15 BIBLIOGRAFIA

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA; Instrução Normativa n.º 2 março de 2012;

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, Nota Técnica COHID/CGENE/DILIC n.º 119, de 29 de novembro de 2012;

BRASIL. Lei N° 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: <www.mma.gov.br>. Acesso em: abril de 2014.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Disponível em: <www.mec.gov.br>. Acesso em: abril de 2014.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Disponível em: <www.mma.gov.br>. Acesso em: abril de 2014.

TRIGEIRO, André. Meio Ambiente no século 21: 21 especialistas Falam da questão ambiental nas suas áreas de conhecimento/ Coordenação André Trigueiro. Rio de Janeiro. Ed. Sextante, 2003.

DIAS, G. F. Pegada Ecológica e sustentabilidade humana. São Paulo. Ed. Gaia, 2002.

Revista Brasileira de Educação Ambiental / rede Brasileira de educação Ambiental. – n. 0 (nov. 2004) – Brasília: Rede Brasileira de educação Ambiental, 2004.

ROCHA, J. S. M. Manual de projetos ambientais. Santa Maria. Imprensa Universitária, 1997.

Decreto Federal 4.281 de 25 de junho de 2002, regulamenta a Lei 9.795 de 27 de abril de 1999 que instituiu a Política Nacional de Educação Ambiental.

Cronograma PEA Trabalhadores

Tema	Treinamento/Ação	Palestrante	Público alvo			2014											
			B	T	C	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Saúde	Alcoolismo (SIPAT)		x	x	x												
	DST/AIDS (SIPAT)		x	x	x												
	Gravidez na adolescência (SIPAT)		x	x	x												
	Doenças externas - vacinação hepatite B, tétano, febre amarela.		x														
	Doenças externas	ESF	x														
	Vacinação contra vírus da influenza		x														
	Animais peçonhentos	BAESA															
	Vetores de doenças	ESF	x	x	x												
Interação com os recursos naturais	Caça, pesca, queimadas e desmatamento	Polícia Ambiental	x	x	x												
	PGRS	BAESA	x	x													
	Produtos perigosos e emergências	BAESA	x	x													
	Promover campanha distribuição de mudas	BAESA			x												
	Realizar evento de premiação programa conservação da APP	BAESA			x												
Interação com a comunidade local	PCAU	BAESA		x													
	Simulados PCAU	BAESA	x	x													
	Palestra sobre comportamento seguro e NR 06 em Anita Garibaldi-SC	BAESA		x	x												
	Proerd	Polícia militar SC			x												
	Divulgar material comunicações do Pcau	BAESA			x												
	Lançar nas escolas livro educação ambiental	BAESA			x												
	Expandir o programa economize o planeta	BAESA			x												
	Trabalhar nas comunidades o tema espécies exóticas invasoras	BAESA			x												

Legenda: B: Baesa/ T: Terceiros / C: Comunidade

Tema	Treinamento/Ação	Palestrante	Público alvo			2015												
			B	T	C	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Saúde	Alcoolismo (SIPAT)		x	x	x													
	DST/AIDS (SIPAT)		x	x	x													
	Gravidez na adolescência (SIPAT)		x	x	x													
	Doenças externas	ESF	x															
	Vacinação contra vírus da influenza	BAESA	x															
	Animais peçonhentos	BAESA																
	Vetores de doenças	ESF	x	x	x													
Interação com os recursos naturais	Caça, pesca, queimadas e desmatamento	Polícia Ambiental	x	x	x													
	PGRS	BAESA	x	x														
	Produtos perigosos e emergências	BAESA	x	x														
Interação com a comunidade local	PCAU	BAESA		x														
	Simulados PCAU	BAESA	x	x														
	Fórum do ESF	BAESA/ESF	x		x													
	Realizar evento de premiação Programa conservação da APP	Baesa			x													

Legenda: B: Baesa/ T: Terceiros / C: Comunidade